



Testemunho de Vida

ESPECIAL PARA O DIA DAS MÃES

Lembro-me de que somente um olhar de minha mãe já era suficiente para que eu soubesse quando ela desaprovava meu comportamento. Além da reprovação, aquele olhar também me conduzia à correção de minha atitude. Ela se comunicava sem necessidade de palavras.

Lembro-me também de quando meu pai e minha mãe diziam “não” a algum pedido meu. Não adiantava chorar, espernear ou tentar, de alguma outra forma, manipulá-los. Uma vez dada a resposta, eles não voltavam mais atrás.

Isto, em longo prazo, deu segurança para que eu caminhasse. Eles também se comunicavam através de palavras e diretrizes. Recebi deles muitos beijos e abraços, colo e ombro, além das correções e disciplinas.

Hoje assistimos cenas de falta de respeito, tanto dos filhos para com seus pais quanto dos pais para com seus filhos.

Relacionamentos quebrados por comportamentos inadequados são constantes em nossa sociedade. Porém, creio que a chave de tudo resume-se em duas palavras: *honra e respeito*.

A Bíblia fala que os filhos devem honrar seus pais, e que os pais não devem irritar seus filhos. Esta equação, sendo observada de ambos os lados, dá o equilíbrio necessário para o convívio e o relacionamento.

Comunica-se honra, respeitando. Comunica-se respeito, honrando. Só a graça de Deus capacita-nos a viver segundo os Seus padrões.

A família pode ser o melhor ou o pior lugar do mundo, e cada um de nós contribui para que um ou outro ocorra. O que estamos comunicando com nosso comportamento?

Artigo de Iara Vasconcelos extraído da revista Lar Cristão